



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Sugestão: Neste domingo da Bíblia, fazer algum gesto concreto para valorizar a Palavra de Deus.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, tu tens razão, / bem feito foi, bem feito foi, / pois contra ti pecamos! / Mas, pela tua honra, / misericórdia de nós, agora, / a ti nós suplicamos.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunidos em nome de Cristo, queremos acolher a força profética e soberana do Espírito. Ele nos leva a superar a mentalidade sectária e nos convida a sermos acolhedores dos pobres e desprezados, extirpando de nossa vida tudo o que possa ferir a dignidade das pessoas e a caminhada da comunidade. Celebremos a páscoa semanal do Senhor neste dia da Bíblia, a Palavra que nos guia e traz alegria aos corações.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o

Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A lei de Deus, contida em sua Palavra, é perfeita e fonte de alegria, pois é acessível a todos, não discrimina os que desejam estar a serviço do Reino e defende os mais frágeis e pobres contra todo agir indigno e injusto.

6 I LEITURA

Nm 11,25-29

Leitura do Livro dos Números. – Naqueles dias, ²⁵o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos. Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram. ²⁶Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre

os dois, que estavam na lista, mas não tinham ido à tenda, e eles profetizavam no acampamento. ²⁷Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. ²⁸Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: "Moisés, meu senhor, manda que eles se calem!" ²⁹Moisés respondeu: "Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!" – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

18(19)

A lei do Senhor Deus é perfeita, alegria ao coração.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.
2. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
3. E vosso servo, instruído por elas, / se empenha em guardá-las. / Mas quem pode perceber suas faltas? / Perdoai as que não vejo!
4. E preservai o vosso servo do orgulho: / não domine sobre mim! / E assim puro eu serei preservado / dos delitos mais perversos.

8 II LEITURA

Tg 5,1-6

Leitura da Carta de São Tiago. – ¹E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. ²Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão comidas pelas traças. ³Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes como fogo! Amontoastes tesouros nos últimos dias. ⁴Vede, o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso. ⁵Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. ⁶Condenastes o justo e o assassinares; ele não resiste a vós. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

Marcos 9,38-43.45.47-48

Aleluia, aleluia, aleluia. Vossa Palavra é verdade, orienta e dá vigor; / na verdade santifica vosso povo, ó Senhor.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ³⁸João disse a Jesus: "Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue". ³⁹Jesus disse: "Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo, quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. ⁴²E, se alguém escandalizar um desses pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. ⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na vida sem uma das mãos do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. ⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na vida sem um dos pés do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, peçamos a Deus, Pai de todos, que acolha nossas humildes preces e nos torne dignos de suas bênçãos, dizendo:

AS: Pela vossa misericórdia, atendei-nos, Senhor!

1. Pela Igreja e seus servidores, para que estejam sempre vigilantes e abertos ao diálogo respeitoso e

construtivo com todos, rezemos ao Senhor.

2. Pelas autoridades públicas, para que zelem pelo bem comum e sistematizem programas e políticas que favoreçam a justa distribuição da riqueza, sem deixar ninguém de lado, rezemos ao Senhor.

3. Pelos anunciadores da Palavra de Deus, para que dela sejam fiéis intérpretes contra todo tipo de leitura fundamentalista, que se opõe aos ensinamentos de Jesus, rezemos ao Senhor.

4. Pelos cristãos, para que procurem viver em sintonia com a verdade e a vida que emanam da Palavra de Deus contida na Bíblia, rezemos ao Senhor.

5. Por todos nós, para que não sejamos inflexíveis com os outros e indulgentes conosco, e nos disponhamos a jamais ser motivo de escândalo, tendo a coragem de cortar o mal pela raiz, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, neste dia nacional da Bíblia, rezemos pelo Sínodo da Igreja, a caminho da segunda sessão conclusiva, já às portas da décima sexta Assembleia Geral:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

AS: Pedimos isso a vós, / que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!

Liturgia Eucarística



Nossa participação na Eucaristia, sacramento da unidade e da comunhão eclesial, conduz-nos à oferta de nós mesmos e ao empenho ecumênico e inter-religioso.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Muito obrigado, Senhor, / pelos bens da criação. / Vimos com amor ofertar, / os dons partilhar, doar ao irmão.

1. Senhor, aqui ofertamos / vidas sofridas que temos, /: fadiga, tempo e trabalho, / graças de ti recebemos.

2. Senhor, aqui ofertamos / vinho unido ao pão, /: semente de esperança, / fruto de paz neste chão.

3. Senhor, aqui ofertamos / nosso clamor de justiça. /: Queremos ser solidários, / livres de toda a cobiça.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

A Igreja a caminho da unidade
(Missal, página 614)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso Reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito

Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em...). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N. e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilha como sinal profético de unidade e concórdia.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram

na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Quem vos der um copo d'água, / por que sois de Jesus Cristo, /: há de ter sua recompensa.

1. Feliz quem pensa no pobre e no fraco: / o Senhor o liberta no dia do mal! / O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, / o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra.

2. Deus irá ampará-lo em seu leito de dor / e lhe vai transformar a doença em vigor. / Eu digo: "Meu Deus, tende pena de mim, / curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!"

3. Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, / reunidos, sussurram o mal contra mim! / Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, / porque não triunfou sobre mim o inimigo.

Quem vos der um copo d'água, / porque sois de Jesus Cristo, / há de ter sua recompensa.

4. Vós, porém, me haveis de guardar são e salvo / e me pôr para sempre na vossa presença. / Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, / desde sempre, agora e sempre. Amém!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós o dom da sua bênção.

AS: Amém!

PR: Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **AS:** Amém!

PR: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: Jó 1,6-22; Sl 16; Lc 9,46-50 – 3º f.: Jó 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87; Lc 9,51-56 – 4º f. (S. Anjos da Guarda): Ex 23,20-23; Sl 90; Mt 18,1-5.10 – 5º f.: Jó 19,21-27; Sl 26; Lc 10,1-12 – 6º f.: Jó 38,1.12-21; 40,3-5; Sl 138; Lc 10,13-16 – **Sábado:** Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118; Lc 10,17-24 – **Domingo:** Gn 2,18-24; Sl 127; Hb 2,9-11; Mc 10,2-16.

MÃOS, PÉS E OLHOS

No Evangelho, Jesus se refere a três membros do nosso corpo: mãos, pés e olhos. Isso faz pensar em quanto nosso corpo é valioso. Aliás, ele é nosso maior presente.

Este corpo que Deus nos deu é uma dádiva, com suas fragilidades e potencialidades. O corpo é verdadeiro meio de comunicação. Como disse certa vez Hermeto Pascoal: "Para mim, tudo é música, e o instrumento mais perfeito é o corpo [...]. Meu primeiro som foi no dia em que nasci".

Sem um corpo vivo, portanto, e outros corpos, não há comunicação. Há conexão. Do corpo não se espera só conexão. Esperam-se vínculos. Nós precisamos de vínculos, dos afetos. O fôlego nosso de cada dia.

A mão é para o afeto, carícias, delicadeza. Com a mão se enxugam as lágrimas de quem enfrenta a tristeza. A mão também é poder, assina ordem e decreto. Com a mão se faz o errado, mas ela foi feita para o certo. Há quem prefira "lavá-las", feito o gesto de Pilatos. Triste é uma mão omissa, quando a situação pede atos. Atos pela justiça de quem leva a sério os direitos; de quem não vive vasculhando,

na vida do outro, defeitos. A mão é para a bênção, nunca para a perdição. Com a mão a gente trabalha e aplaude a união.

O pé é para a missão, na lida de todo dia. O pé suporta o peso do corpo, na tristeza ou na alegria. O pé cansado e ferido, dos irmãos abandonados, neste mundo desumano; são muitos os desterrados. O pé nos recorda a humildade de Cristo, nosso Senhor. Ele nos deu o exemplo de serviço e de amor. Lavar os pés uns dos outros foi a lição que nos deixou.

Os olhos são as janelas, a vida de nossa alma. Eles expressam medo e também revelam a calma. Os olhos são uma beleza, das mais variadas cores. Quando brilham, é paixão; quando choram, são as dores.

Precisamos urgentemente de mais vínculos e menos "seguidores", de mais abraços e menos "curtidas". Nos ambientes em que tecemos vínculos, já não somos indivíduos, somos um nó apoiado por outros nós e entrecruzamentos. Nisso consiste a comunhão, a fraternidade, a amizade e a verdadeira comunicação. Quando isso acontecer, não haverá escândalos.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

21. TERCEIRO TEMPO: PURIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO

O Concílio Ecumênico Vaticano II recomendou que fosse "restaurado o catecumenato dos adultos, com vários graus, de modo que o tempo dedicado à conveniente instrução possa ser santificado por meio de ritos sagrados a serem celebrados em ocasiões sucessivas" (SC 64).

O tempo de purificação e iluminação é um período breve, porém de intensa e profunda preparação espiritual. Costumeiramente, desde a Igreja primitiva, esse tempo coincide com o tempo da Quaresma.

Sua finalidade é a preparação intensa para o Tríduo Pascal, particularmente para a Vigília Pascal. Nesse tempo do processo da iniciação à vida cristã, deve ocorrer a celebração da eleição ou inscrição dos nomes, isto é, os candidatos inscrevem seus nomes no registro dos eleitos. À primeira vista, pode parecer simples gesto burocrático, porém tem profundo significado: o nome dos eleitos é inscrito no Livro da Vida, dizem os Santos Padres.

A partir desse tempo, os que integram o grupo de iniciação à vida cristã

passam a ser chamados de *eleitos* – de acordo com o que as diferentes regiões e culturas considerem mais adequado.

Durante o período quaresmal, particularmente no terceiro e no quinto domingo (da Quaresma), são realizados os *escrutínios*. De acordo com a pedagogia quaresmal, a finalidade dos *escrutínios* é purificar os espíritos e os corações, fortalecer o indivíduo contra as tentações, orientar os propósitos e estimular as vontades, para que os eleitos se unam mais estreitamente a Cristo e reavivem seu desejo de amar a Deus.

O processo de iniciação à vida cristã com inspiração catecumenal tem por objetivo favorecer a experiência do encontro com Jesus Cristo, o acolhimento da Boa Notícia do Reino, a participação afetiva e efetiva na comunidade de fé, o desejo de ser, no mundo e na sociedade atual, sinal da presença transformadora do amor misericordioso de Deus.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

